

232 Presidente minimiza e líderes governistas condenam agressões

NATAL — O presidente Fernando Henrique Cardoso minimizou ontem as agressões sofridas por sua comitiva em Campina Grande (PB) anteontem, quando manifestantes atiraram pedras no ônibus que levava o presidente, ferindo dois assessores. Depois de tomar café da manhã com agentes comunitários de saúde num hotel em Natal, Fernando Henrique evitou comentar o que acontecera em Campina Grande:

— O incidente é apenas um detalhe.

Depois de condenar a violência das manifestações contra a comitiva presidencial, o ministro Extraordinário do Desporto, Pelé, disse ontem que está disposto a emprestar sua popularidade ao Governo para conseguir o apoio da povo às reformas constitucionais.

Em Brasília, o líder do Governo na Câmara, deputado Luiz

Carlos Santos (PMDB-SP), afirmou que os opositores das reformas constitucionais chegaram à situação de desespero total e defendeu uma ação mais rigorosa da polícia para conter a violência.

— Esse tipo de agressão é antidemocrático e mostra o desespero de um grupo de corporativistas que é contra as reformas constitucionais — disse Santos.

Os governadores do Piauí, Francisco Moraes, o “Mão Santa”, e o de Alagoas, Divaldo Suruagy (PMDB), também repudiaram ontem o que classificaram como “atos de selvageria” praticados por manifestantes contra a comitiva do presidente da República.

Em Natal, no encontro do presidente com agentes de saúde — que teve a presença do governador Garibaldi Alves (PMDB) e do prefeito de Natal, Aldo Tinoco

(PSDB) — o ministro Adib Jatene anunciou a contratação de mais 15 mil agentes de saúde para o Nordeste. O ministro manifestou o desejo de ver o programa desenvolvido em 74 municípios do Rio Grande do Norte estendido para todo o país. Lembrando o sucesso alcançado no Ceará na redução da mortalidade infantil, o presidente Fernando Henrique destacou a importância do trabalho realizado pelos agentes de saúde. E afirmou, também, que luta, sem demagogia, pela felicidade geral, ressaltando que esse objetivo somente será alcançado quando houver mudança na mentalidade do povo, dos administradores e dos políticos.

De Natal, Fernando Henrique foi a Xingó, na divisa com Sergipe e Alagoas, onde inaugurou a turbina de uma hidroelétrica da Chesf.

Lula defende protesto mas condena violência

SÃO PAULO — O presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, condenou ontem os protestos violentos contra o presidente Fernando Henrique, ocorridos sexta-feira em Campina Grande (PB). Lula defendeu o direito de crítica e manifestações públicas, mas disse não concordar com atos de violência.

— Não acho que jogar pedras seja uma atitude democrática. Quando atacam com pedras, os manifestantes fogem dos limites da democracia — disse Lula.

O presidente do PT criticou ainda o porta-voz Sérgio Amaral, que, no seu entendimento, insinuara que aquele partido e a CUT teriam incitado os manifestantes a agir com violência.